



credivale

RESULTADO DE 2010

Sem limites para crescer

Associados comemoram
sobra **RECORDE**



Resultado reflete um dos melhores investimentos de mercado para os cotista-associados

**Nelson Coletto
Correa**, diretor
administrativo



O desempenho ratifica os sólidos alicerces em que são geradas as operações da cooperativa

**Newton
Durães Teixeira**,
presidente



A livre admissão é uma realidade

**Jacob Tosello
Júnior**, diretor
operacional.

Sobra de 3,4 milhões é o melhor resultado desde a fundação

Em 2010, cotas valorizaram em até 30%

A Credivale terminou o ano de 2010 com uma sobra bruta de 3,4 milhões, resultado 68% maior do que

o registrado em 2009. Os associados – que somam mais de dois mil – comemoram a valorização de suas cotas

em até 30%, dependendo da movimentação financeira de cada um durante aquele período.

“

O desempenho ratifica os sólidos alicerces em que são geradas as operações da cooperativa, no que tange a captação, aplicação e gestão de recursos financeiros

Newton Durães Teixeira

”



Nelson Coletto Correa, Newton Durães Teixeira e Jacob Tosello Júnior

Para o diretor administrativo, Nelson Coletto Correa, o resultado “reflete o comprometimento do quadro funcional da cooperativa com as metas definidas pela diretoria, e representa ainda um dos melhores investimentos de mercado para os cotista-associados”. O ex-presidente e atual diretor operacional, Jacob Tosello Junior, lembra que o resultado recorde registrado em 14 anos de atividades da cooperativa tem o respaldo do quadro associativo, que aumentou 24% em relação a 2009. “Para comemorar os 15 anos, em 2011, vamos construir uma nova matriz na avenida Washington Luiz, em

Presidente Prudente, e, com certeza, atender a todo tipo de cliente, já que se encontra no Banco Central o projeto de viabilidade econômica para a livre admissão”, disse Tosello Júnior.

Amindo Daguano Pereira, um dos fundadores da Credivale, disse, em entrevista publicada à página 3, que a cooperativa encontra-se “preparada para crescer cada vez mais”. Para Daguano Pereira, o próximo passo, de atendimento a todo tipo de cliente, será possível porque “a nossa empresa financeira é sólida e bem administrada”.

O presidente Newton Durães Teixeira afirma que o aumento da área de atuação,

em estudos no Banco Central, vai permitir que a Credivale amplie seus limites para os estados de Mato Grosso do Sul e do Paraná. “A solicitação para ampliação de um posto de atendimento (PAC) em Naviraí, no Mato Grosso do Sul, já foi feita e aguardamos para muito breve a implantação do nosso sexto PAC”, disse. A Credivale mantém cinco postos de atendimentos (PACs) nas cidades de Presidente Prudente-SP, Presidente Venceslau-SP, Rancharia-SP, Bataguassu (MS) e Nova Andradina (MS). Além do PAC de Naviraí (MS), em aprovação, a Credivale inicia este mês a construção de uma ampla e moderna agência no centro de Presidente Prudente.



**Armino Daguano
Pereira, 78 anos,**

“ A CREDIVALE está sólida, sanada e preparada para crescer cada vez mais ”

já passou por muitas e boas na vida profissional e particular. Na vida particular, criou sete filhos, três do primeiro casamento e quatro que vieram ainda crianças na segunda união. Hoje, são dois médicos, três dentistas, uma veterinária e um agrônomo. “Deus foi muito bom comigo. Sou um cara pra lá de feliz”, diz.

Na vida profissional, Armino Daguano Pereira viu nascer e acom-

panhou empresas como se fosse seus filhos. Em várias delas, participou da formação e encaminhamento, com a experiência de quem começou a vida como professor primário. Foi um dos fundadores de um dos maio-



Deus foi muito bom comigo. Tive dois casamentos, minha vida mudou muito e sou um cara pra lá de feliz

res impérios educacionais do oeste paulista, a Associação Prudentina de Educação e Cultura (Apec), mantenedora da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), onde leciona até hoje. “Sou fundador da Apec. Tenho seis cotas. Fui o primeiro tesoureiro e sou muito grato à universidade, pois lá formei meus sete filhos. Por isso, a Apec é também um filho que vi crescer”, afirmou.

Armino sente-se orgulhoso em poder comemorar os 14 anos da Credivale que ele ajudou a fundar, e não mede palavras:

“A Credivale está sólida, sanada e preparada para crescer cada vez mais”, diz o fundador, como um pai que abençoa o filho quando sai de casa para estudar fora.

E ele tem razões suficientes para dar conselhos, criticar e elogiar. Era diretor da Coolvap (Cooperativa de Laticínios Vale do Paranapanema) quando em 1996, apareceu em Prudente, um técnico de nome David Andrade com informações sobre “cooperativa de crédito”.

ARMINDO DAGUANO
foi um dos fundadores da APEC,
mantenedora da Universidade
do Oeste Paulista - Unoeste

“Acho que fui o maior entusiasta da ideia. Alguns conselheiros, mais pé no chão, se opunham à formação da cooperativa (Credivale). Mas, em agosto de 96, fundamos, com 32 associados, a Credivale – Cooperativa de Crédito Rural do Vale do Paranapanema, com um capital de R\$ 7.068,00, com cada cota valendo R\$ 224,00”, disse Armino.

Muitas barreiras e obstáculos foram ultrapassados nesses 14 anos. Armino lembra que ele e mais algumas pessoas acabaram por formar um grupo, derrotado nas eleições de 2000. “Voltamos novamente em 2004, oportunidade em que assumi a diretoria administrativa. Nesta época, iniciamos o processo de ges-

tão profissionalizada na Credivale, instituindo o modelo de Governança Cooperativa, implantando nova Estrutura Organizacional o que possibilitou a transparência, o controle eficaz e eficiente das operações da Cooperativa; confiabilidade dos relatórios financeiros e o cumprimento das leis e regulamentos aplicáveis, até dos dias atuais”.

LAZER? A pergunta soa muito estranha para Armino, que responde em cima da bucha. “Esqueci o que é isso. O que eu gosto é de trabalhar”, diz com o

ar de quem conduz vários negócios. Caminhadas? “Faço no sítio”, diz Armino Daguano Pereira, com o seu largo sorriso, de quem viveu e colocou muitas pessoas e empresas no andar.



Família Credivale homenageia ex-diretores

Alcício Alves Martins, Braz Rozas Barrios e Pedro Vitor do Prado S. Junior fazem parte da história da cooperativa

Em novembro do ano passado havia o prenúncio de excelentes resultados para o período que se encerrava. O dia-a-dia na **Credivale** era de

muita euforia, com as boas notícias. Mas, no dia 22 de novembro, a vida breçou um pouco o ambiente de exultação que reinava na sede da cooperativa, à rua reverendo Coriolano, em Presidente Prudente. A morte do ex-diretor e conselheiro Alcício Alves Martins, 77 anos, levou muita tristeza aos ex-colegas de trabalho.

Quis ainda que desventurada notícia fosse aumentada nos dois meses seguintes, com as mortes de Braz Rozas Barrios, 77 anos, ocorrida no dia 12 de dezembro; e de Pedro Vitor do Prado S. Junior, 54 anos, em janeiro deste ano.

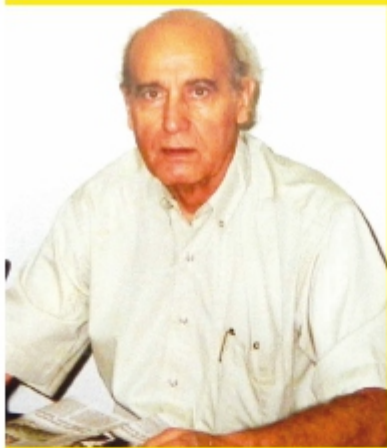
Três ausências na família **Credivale** que completou 14 anos em fevereiro com as auspiciosas notícias sobre resultados recordes

e com atendimento cada vez mais personalizados aos dois mil associados, meta atingida no mês do aniversário.

Alcício, Braz e Pedro Vitor foram também responsáveis por esse resultado. Cada um, ao seu modo, ajudou a **Credivale** a crescer e ser, hoje, um exemplo de sucesso e de solidez.

O jornal da **Credivale** ouviu esposas e companheira dos ex-diretores e traça em breves perfis o gesto carinhoso de homenagem àqueles que vestiram e engrandeceram a camisa do cooperativismo.

► Braz Rozas Barrios



“ Na Credivale, tinha muita confiança nas diretorias

Eonísia Fregozi Rozas ”

Quando jovem, gostava de basquete. Jogou no Clube Espéria, da Capital, e quando foi com a equipe de Prudente à Catanduva conheceu Eonísia Fregozi, com quem se casou. “Em 2011, completáramos 50 anos de casados”, disse Eonísia ao lembrar esse meio século ao lado do homem que ela classificou como “do tipo expansivo, alegre, que fazia amizade fácil”.

Braz e Eonísia tiveram duas filhas, Márcia e Luciana, e uma neta, Marina, de 20 anos, que cursa Desenho Industrial, no Mackenzie em São Paulo, e trabalha no Portal

UOL, na Internet. “Ele sempre dizia que elas eram as mulheres da vida dele”, diz Eonísia.

Braz foi diretor e conselheiro da Credivale e o segundo correntista da empresa. Ele veio da Cooperativa Agrícola Mista, a qual presidiu no período de 1982 a 1986. Tinha um sítio, em Pirapozinho, e ao lado do pai era fonecedor de leite. “Ele sempre foi cooperado e achava que esse tipo de negócio era muito bom. Na Credivale, tinha muita confiança nas diretorias”, disse Eonísia.

Advogado, Braz era contador

e se especializou em Imposto de Renda São-paulino, era de uma família de atletas, como o irmão Ramon, um dos mais conhecidos jogadores de futebol de salão de Presidente Prudente. Dos cinco irmãos, três – João, Antônio e Isidoro – se formaram médicos.

Braz, em seus momentos de lazer, gostava de frequentar o Balneário de Martinópolis e também de se juntar aos amigos nos fins de tarde para um happy hour. Morreu aos 77 anos, devido à infecção depois de cinco meses internado por causa de uma trombose.

► Alcício Alves Martins



Morava em Martinópolis quando iniciou a vida como representante comercial. Lá conheceu a capixaba Luíza Seleri Martins com quem se casou. Dessa união nasceram quatro filhos, sendo três mulheres, seis

netos e um bisneto.

Tinha 77 anos, quando sofreu um infarto no miocárdio no dia 22 de novembro. Era conselheiro da Credivale, onde ocupou o cargo de diretor administrativo.

Conintiano, lutador de judô, Alcício tinha uma paixão pela pescaria. “Seu hobby era pescar e ultimamente vivia pelos rios da região de Prudente”, lembra Luíza Seleri. Alcício gostava de caminhar. Frequentava o Parque do Povo, gostava de ir ao Ginásio de Esportes de Presidente Prudente, sempre a pé, saindo do bairro onde morava, no Bosque. Luíza Seleri lembra sua dedicação pela Maçonaria, onde foi membro destacado e fundador da Loja 14 de Setembro de Prudente.



Alcício Alves Martins, o primeiro da foto no barco, tinha como hobby a pescaria, como nessa, ocorrida no Pantanal. No destaque, com a neta

► Pedro Vitor do Prado S. Júnior

Era desquitado e vivia há mais de cinco anos com a companheira, que preferiu não mencionar o nome. Tinha dois filhos do primeiro casamento. “Eu era viúva, mas conheci o Pedro na infância, em Presidente Prudente. Cruzamos nossas vidas, juntamos nossas coisas e vivemos mais de cinco anos na maior felicidade”, lembra a companheira. Segundo ela, Pedro estava sempre de bom astral. Era de muitos amigos, muito querido, ótimo pai e excelente filho”, lembra ao completar que ele “falava sorrindo”.

Pedro Vitor era veterinário, mas deixou de exercer a profissão quando trabalhou durante 20 anos na administração da empresa Regina Festas. Frequentava o Tênis Clube de Presidente Prudente. Gostava de natação.



Foi diretor e conselheiro da Credivale. “Era zeloso demais pela cooperativa, à qual tinha um chamego especial. Quando diretor administrativo, participava diariamente dos despachos com a diretoria”, disse a companheira.

Pedro Vitor morreu em janeiro.

“**Pedro Vitor era de muitos amigos. Ele falava sorrindo**”

NOVO PAC EM PRUDENTE



Nova sede da Credivale, em construção, em Presidente Prudente, na avenida Washington Luiz, ao lado do Tacchino Restaurante

EXPEDIENTE

A Cooperativa de Crédito Rural Vale do Paranapanema, Credivale, foi constituída por 32 (trinta e dois) associados fundadores em Assembleia Geral realizada 17/08/1996, tendo como início de suas atividades o dia 07/01/1997. É instituição financeira não bancária, sociedade de pessoas, de responsabilidade limitada, de natureza civil e sem fins lucrativos. É regida pela legislação vigente, pelos atos normativos editados pelo Conselho Monetário Nacional e pelo Banco Central do Brasil, por seu Estatuto Social, pelas normas publicadas pelo Sicoob Confederação, pelas normas internas próprias e pela regulamentação da cooperativa central a que estiver associada.

Área de ação para efeito de admissão de associados

No Estado de São Paulo: Alfredo Marcondes, Álvares Machado, Anhumas, Caiabu, Caiuá, Cruzália, Emilianópolis, Estrela do Norte, Flora Rica, Flórida Paulista, Iepê, Indiana, Marabá Paulista, Maracá, Mariópolis, Martinópolis, Mirante do Paranapanema, Narendiba, Parapuã, Piquerobi, Pirapózinho, Presidente

Bernardes, Presidente
Epitácio, Presidente
Prudente, Presidente
Venceslau, Rancharia, Regente Feijó, Sandovalina, Santo Anastácio, Santo Expedito, Taubá, Tarabai e Teodoro Sampaio; No **Estado do Paraná:** Cafeara, Centenário do Sul, Colorado, Inajá, Itaguaçu, Lupionópolis, Nossa Senhora das Graças,

Paranapoema, Santa Fé, Santo Inácio, Santa Inês, Santo Antonio do Caiuá e São João do Caiuá; No **Estado do Mato Grosso do Sul:** Anaurilândia, Bataguassu, Bataiporã, Brasilândia, Caarapó, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Ivinhema, Jateí, Nova Andradina e Rio Brillante.

Atualmente possui 05 (cinco) unidades sendo:

PAC-00-Matriz –

Rua Reverendo Coriolano n. 2004 – Vila Ocidental – Presidente Prudente-SP; Nelson Godoy Junior e Marcelle Cristiane Andreoti (18-3902-3800)

PAC-01-

Presidente Venceslau (SP) sito a Av. Newton Prado n. 236 na cidade de Presidente Venceslau (SP); Antenor Borian e Patrícia Geraldo Azenha (18-3271-7081)



PAC-02-

Rancharia (SP), sito a Av. D. Pedro II, 1.069/1.075 na cidade de Rancharia (SP); Hélio Carlos da Silva e Iranice Itiko Suyama da Silva (18-3265-7650)

PAC-03-

Bataguassu (MS), sito a Av. Campo Grande n. 55; Antonio Luiz Amaral e Marília Arcangelo Alonso (67-3541-3660)

PAC-04-

Nova Andradina (MS) sito a Rua Walter Hubacher n. 1228; Custódio da Silva (67)3441-8350.

CORPO DIRETIVO (mandato: 2008/2012)

Diretor Presidente
Newton Durães Teixeira

Diretor Administrativo
Nelson Coletto Correa

Diretor Operacional
Jacob Tosello Junior

Conselho de Administração

Reginaldo Aparecido Pereira / Salvador Lopes Junior

CONSELHO FISCAL EFETIVOS (mandato: 2010/2011)

Arthur Ernest Lamers / Jefferson Platzeck Estrella
Mario Roberto Arnelin P. Silva

CONSELHO FISCAL SUPLENTE (mandato: 2010/2011)

Jurandir Teixeira Machado / Mário Cazaroti



Rancharia:

PARCERIA QUE DEU CERTO

O Posto de Atendimento de Rancharia foi uma das principais apostas para iniciar o projeto de crescimento da Credivale. Fundado em 18 de março de 2004, o PAC chegou ao seu sexto aniversário com motivos para comemorar. Foi vencedor ao atingir as metas propostas pela diretoria, em depósitos, captação e empréstimos.

Por esta razão, o gerente da operacional, Hélio Carlos da Silva, ga-

nhou, com a esposa, uma viagem à Costa do Sauipe, na Bahia, marcada para o período de 21 a 28 de março. O gerente operacional da Credivale, Benedito Edno Zambolim, também ganhou o direito de ir àquela região baiana com a esposa. Vale ressaltar que Zambolim, antes de assumir a gerência de crédito, comandou o PAC de Rancharia.

Em Rancharia, trabalham desde a criação do PAC o gerente Helio

Carlos da Silva, a supervisora Irene Suyama da Silva e o segurança Sidney Alves Ribeiro. Completam o quadro as funcionárias Juliene Perobelli Alves e Renata Ramires dos Santos.

O PAC de Rancharia teve o local de atendimento ampliado no ano de 2010. Conta hoje com mais de 300 associados, sendo o primeiro PAC a receber o novo projeto de comunicação visual.

Funcionários e diretores comemoram os bons resultados

Diretores e funcionários participaram de solenidade em comemoração aos ótimos resultados obtidos pela cooperativa em 2010. O jantar foi realizado no dia 28 de janeiro, no Buffet Corazza, em Presidente Prudente. Na ocasião, os gerentes responsáveis pelas áreas que cumpriram as metas definidas pela diretoria foram contemplados com um a viagem à Costa do Sauípe, na Bahia. Foram vencedores, o gerente de Rancharia, Hélio Carlos da Silva; e o gerente operacional da Matriz, Benedito Edno Zambolim.



Funcionária Daniele foi sorteada com um Notebook



José Luiz e esposa



Jacob Tosello, Maria Eurice, Leri Platzeck e Bruna Platzeck



Ana Maria Coletto Correa e Maria Teresa Teixeira



Josiane, Marcelle, Jackeline e Diogo



Equipe do PAC de Bataguassu



Equipe do PAC de Nova Andradina



Equipe do PAC de Presidente Venceslau



Equipe do PAC de Rancharia

ATENÇÃO ASSOCIADOS

A Assembléia Geral Ordinária/ 2011 será realizada no dia 18 de março à rua Rev. Coriolano, 2004

PAUTA:

1. Prestação de contas do Conselho de Administração relativo ao exercício de 2010;
2. Destinação das sobras apuradas;
3. Eleição dos Membros do Conselho Fiscal;